



A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO COMÉRCIO

70

Noeli Viapiana

Bibliotecária. Coordenadora estadual das Bibliotecas de Santa Catarina. Especialista em Formação de Leitores. Pós-graduada em Didática do Ensino Superior
E-mail: noeli@sc.senac.br

Maria de Nasaré Moraes de Oliveira

Bibliotecária. Especialista em Gestão de Projetos
E-mail: maria.oliveira@sc.senac.br

Sandra Cristina da Silva

Bibliotecária. Mestre em Educação
E-mail: ssilva@sc.senac.br

Jaqueline Turatto

Bibliotecária do Senac, unidade Concórdia. Especialista em Gestão de Bibliotecas
E-mail: jaquelinet@sc.senac.br

71

RESUMO

O presente texto tem como objetivo mostrar o trabalho realizado nas Bibliotecas do Senac para dar apoio ao desenvolvimento literário, educacional e cultural de estudantes, empregados e moradores de comunidades onde estão inseridas as Unidades do Departamento Regional de Santa Catarina. E para dar visibilidade a essas ações, as bibliotecas desenvolvem importantes ações utilizando-se de divulgação nos murais, nas redes sociais e nas mídias locais, além de materiais específicos para campanhas, como camisetas, *banners*, marcadores de livros para a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. Com essas ações, ao formar profissionais para o Comércio, o Senac em SC faz que seus orientadores/colaboradores mostrem para esses educandos o significado de aprender a ler e escrever, tornando esses conhecimentos importantes para sua vida, pois, a partir dessa visão, os estudantes serão capazes de modificar ou, até mesmo, transformar sua vida, tornando-se leitores críticos, conscientes no desenvolvimento do seu papel na sociedade em que estão inseridos.

Palavras-chave: Leitura. Formação Profissional. Bibliotecas Senac. Santa Catarina.

1 - INTRODUÇÃO

As novas tecnologias ampliaram as possibilidades de múltiplas leituras e o meio impresso hoje divide espaço com as mais variadas fontes de informações. A leitura também ultrapassa o limite textual, pois o universo de signos, imagens e perfis são fontes de leitura. Da imagem impressa de um livro, do vídeo disponível em rede a uma obra de arte, as leituras se estabelecem, mesmo que nem sempre com a mesma sensibilidade, pois se manter informado se revela mais um desafio quando uma espécie de contradição se estabelece: a facilidade e rapidez de acesso à informação torna o cotidiano mais intenso e dinâmico, de modo a reduzir cada vez mais o tempo disponível para “informar-se”.

Aos poucos se percebe que esse universo de possibilidades induz ao distanciamento da necessária compreensão dos fatos. A rapidez nem sempre contém os elementos necessários para que se estabeleça uma leitura crítica, crucial para a aprendizagem do ser humano, aquela leitura que promove vocabulário, mas, especialmente, capaz de fomentar ideias e embasar opiniões; obtendo conhecimento, sabendo interpretar o que se lê com as falas articuladas por seus pares e pelas mídias, incluindo a televisiva, que atinge

pessoas de todas as faixas etárias, classes sociais ou afinidades culturais.

Nesse sentido, visando aproximar a leitura da formação profissional, o Senac em SC, por meio da parceria com sua rede de bibliotecas, iniciou, em 2010, a aquisição de livros de literatura e de assinaturas de periódicos de interesse geral. E incentivou a realização de atividades literárias como forma de estreitar vínculos entre a Biblioteca, a leitura e o público atendido pelo Regional. Dentre as ações, que se ampliam e amadurecem anualmente, está a comemoração da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, que incentiva, fomenta e reconhece os leitores nas Bibliotecas de cada Unidade, pois enaltece que o ato de ler é imprescindível ao crescimento pessoal e profissional do indivíduo, proporcionando a sua inserção no meio social e cultural, caracterizando-o como cidadão ativo.

Percebe-se que o jovem que é inserido no universo da leitura torna-se criativo e está sempre pronto a desenvolver novas habilidades, tem iniciativas e é pró-ativo, ao contrário dos que possuem pouco ou nenhum contato com o universo literário, prendendo-se com receio de novos desafios. “A leitura, como o andar, só pode ser denominada depois de um

longo processo de crescimento e aprendizado” (BACHA, 1975, p.39), a leitura, para gerar segurança em argumentos e atos, é resultado da prática constante.

2 - A LEITURA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Durante a formação profissional, é importante que seja estimulada a busca de conhecimento além da sala de aula. Nesse contexto, é necessário que se promova uma educação continuada, capaz de ampliar o universo de conhecimentos técnicos, e se incentive a leitura a partir de outros textos, sejam literários ou informativos, que fomentem a contextualização às pessoas do seu ambiente sociopolítico e econômico. A leitura também aperfeiçoa os profissionais no desenvolvimento da comunicação verbal, da oratória e da escrita. E, um dos instrumentos mais indicados para que tais habilidades sejam desenvolvidas é a leitura, pois estimula a criatividade e o desembaraço da fala.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam que

A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de contribuição do significado do texto, a partir

dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, não é somente decodificar a uma informação escrita através de letra por letra. Mas um processo que implica a compreensão mais detalhada, exigindo maior competência por parte do leitor (BRASIL, 2001, p. 53).

A atuação do profissional do Comércio exige boa comunicação, pois é de fundamental importância saber usar termos e vocabulários adequadamente em seus argumentos, além de criatividade para encontrar soluções para os desafios cotidianos. Um indivíduo com dificuldades de comunicação tem menos possibilidades de êxito no ambiente do Comércio, especialmente por não saber utilizar em sua função, a comunicação como ferramenta, como canal eficaz com clientes, ou ainda na captação dos potenciais novos clientes. Com essa premissa, a Rede de Bibliotecas do Senac em SC tem melhorado seu acervo de literatura, alcançando todos os gostos, públicos e faixas etárias, especialmente pelo fato de possuir desde programas como o Jovem Aprendiz, focado na literatura infantojuvenil, até pessoas da terceira idade, voltadas para literatura clássica e contemporânea, com textos mais profundos e detalhados, pois normalmente já possuem experiências com

leituras e querem melhorar ainda mais nesse aspecto simplesmente pelo prazer de ler.

É lendo que nos tornamos leitores e não aprendendo primeiro para poder ler depois: não é legítima instaurar uma defasagem nem no tempo, nem na natureza da atividade entre “aprender a ler” e “ler” [...] não se ensina a ler com a nossa ajuda... a ajuda lhe vem do confronto com as proporções dos colegas com quem está trabalhando, porém é ela quem desempenha a parte inicial de seu aprendizado (JOLIBERT,1994, p.14).

geral, exige leitura), no uso dos meios de transporte, entre tantos outros benefícios.

Nesse contexto, as bibliotecas assumem importantes funções e, dentre elas, destaca-se a função social, educativa e cultural. A responsabilidade social da biblioteca engloba uma série de objetivos relacionados ao acesso à informação sem restrições e à possível transformação social que poderá ocorrer a partir daí, pois permite a democratização do conhecimento na comunidade em que a biblioteca está inserida. Nos ambientes de acesso e uso da informação, é necessário promover e fortalecer o processo da leitura, reflexão e debate. Conforme Blattmann e Viapiana (2005), as ações leitoras precisam ocorrer em espaços educacionais, desde o ambiente familiar aos ambientes de ensino fundamental e também no âmbito da educação profissional.

Ao formar profissionais para o Comércio, o Senac em SC faz que seus orientadores mostrem para esses educandos o significado de aprender a ler e escrever, absorvendo esses conhecimentos importantes em seu cotidiano, pois, a partir dessa visão, os estudantes serão capazes de modificar, ou até mesmo de transformar, suas vidas, tornando-se leitores críticos, conscientes no desenvolvimento do

O Senac em SC, dessa forma, colabora com a formação de pessoas críticas, capazes de ter autonomia na formação de opiniões e na busca de novas informações. Freire (2007, p. 19) ressalta que o ato de ler não é simplesmente um processo de memorizar sílabas e palavras, mas a capacidade de refletir criticamente sobre o próprio processo de ler e escrever, compreendendo o profundo significado da linguagem. Assim sendo, o ponto de partida é a averiguação de como a leitura e a escrita proporcionam algum tipo de melhoria no usufruto dos bens oferecidos pela sociedade, por exemplo, o acesso a meios eletrônicos, ao cinema (que, em

seu papel na sociedade em que estão inseridos.

3 - AÇÕES DA REDE DE BIBLIOTECAS SENAC EM SC

Sabe-se que a intimidade com as leituras textuais e visuais somente é possível com a oferta de ações que aproximem as pessoas dos mais variados textos. Nesse aspecto, a Rede de Bibliotecas Senac em SC recebe incentivos e metas para realizar as mais diversas atividades, tornando-se referência de bibliotecas universitárias que valorizam as ações culturais. Esse apoio é dado pela Direção Regional do estado e envolve a divulgação na mídia

local, bem como distribuição de camisetas, *banners*, marcadores de livros, dentre outros materiais produzidos para a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, data de maior movimento de ações e premiações nas bibliotecas do estado de Santa Catarina.

As ações são variadas e englobam atividades com professores, alunos, empregados e também a comunidade, pois as Bibliotecas do Regional são abertas ao público.

Dentre as ações estão **passeios ciclísticos** que, subjetivamente e na prática, discutem desde o cuidado com o meio ambiente, a partir do uso de um transporte sustentável, a hábitos de vida mais saudáveis.



Oficinas de elaboração de trabalhos acadêmicos, com discussões sobre plágio e o processo de escrever, respeitando a ideia de autoria e propriedade intelectual, noções das normas para trabalhos acadêmicos, criação de texto e interpretação de dados.

Visitas orientadas que buscam estimular o público que frequenta o Senac em SC a retornar às bibliotecas não mais como visitante, mas como leitor.

Exposições que transformam a informação em cenário, modificando esteticamente as bibliotecas e tornando-as espaços culturais agradáveis, aproximando o cliente da leitura de imagens

e símbolos. Além disso, há as parcerias com empresas como o Sesc/SC, com mostras variada sobre arte e leitura, que incentivam o desenvolvimento dos leitores. Destacamos as mostras sobre Modernismo, História do Livro, Mitos e Lendas e Guia de Leitura sobre Poesia, Fotografia, Cinema e Rock (Foto 1).

Concursos literários que estimulam a produção textual de autoria, desenvolvem a escrita e criam laços entre biblioteca, leitura e escrita.

Promovem-se também as boas-vindas às novas estações climáticas, como a Primavera Cultural (Foto 2).



Foto 1 - Exposição Semana de 22 e o Movimento Modernista, realizada na Unidade
Fonte: Acervo da Unidade do Senac em Concórdia



Foto 2 - Primavera Cultural no Senac
Fonte: Acervo da Unidade do Senac em Concórdia



Foto 3 - "Correio do Amor" para comemorar o Dia dos Namorados
Fonte: Acervo da Unidade do Senac em Caçador





Saraus utilizando música e poesia, aproximando o aluno da ideia de bibliotecas como espaços agradáveis de frequentar, além de incentivar o “consumo de cultura”.

Dentre tantas outras atuações, as Bibliotecas do Senac em SC contribuem com divulgação de datas comemorativas profissionais e campanhas nacionais, além da parceria da Biblioteca nas **Semanas de Iniciação Científicas** do Regional, colaborando com a estruturação de tais eventos e estreitando os laços entre o aluno e o texto científico, com possibilidade de orientação técnica.

As **campanhas de incentivo aos grandes leitores**, com premiações das mais variadas, aproximam ainda mais o público do Senac e de seus colaboradores, pois são atividades cujo processo de criação, execução e finalização criam momentos de agradável construção e reflexão sobre “o que estou lendo?” ou “estou lendo algo?”. Além disso, exercitam a escrita e a capacidade de sintetizar o texto lido.

Datas comemorativa, que estejam ou não vinculadas aos cursos ofertados em cada Unidade, como Semana da Enfermagem, da Administração, têm o objetivo de enaltecer as áreas de formação e divulgar os títulos disponíveis no acervo das bibliotecas; tal como foi feito em menção ao Dia dos Namorados, promovendo os livros de poesia e de romance (Foto 3).

Formação anual das bibliotecárias da Rede de Bibliotecas Senac em SC, que padroniza ações, discute tendências, integra as profissionais, expõe as realidades de cada Unidade, define diretrizes, estabelece metas e, gradativamente, solidifica o Regional como uma Instituição de referência para a atuação dos bibliotecários no estado.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Certamente, cada Unidade da Rede de Bibliotecas Senac em SC encontra-se em uma realidade e um universo de atuação. No entanto, todas desenvolvem atividades que primam pelo aperfeiçoamento de ações culturais, cujo objetivo maior é a ampla formação dos profissionais que atuam no Comércio, contribuindo com atuações mais humanitárias de cidadãos capazes de solucionar problemas cotidianos,

simplificando-os e fazendo que cada um tenha autonomia e seja capaz de transformar seu cotidiano, buscando novos horizontes, com mais qualidade de vida.

O Senac em Santa Catarina empenha-se para que, todos os anos, seus empregados sejam capacitados e desenvolvam ações que representam um grande diferencial frente a outras instituições. Dessa forma, o profissional é capaz de atuar com competência desenvolvida, com fundamentos e perspectivas de evolução a partir de seu feito.

Ao formar profissionais para o Comércio, o Regional contribui para que seus orientadores mostrem para esses educandos o significado de aprender a ler e escrever, tornando esses conhecimentos importantes para sua vida. E, a partir dessa visão, os estudantes serão capazes de modificar ou, até mesmo, de transformar suas vidas, tornando-se leitores críticos, conscientes no desenvolvimento do seu papel na sociedade em que estão inseridos.

REFERÊNCIAS

BACHA, M. L. **Leitura na primeira série**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1975.

BLATTMANN, Úrsula ; VIAPANA, Noeli. **Leitura: instrumento de cidadania**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21,

2005, Curitiba. **Anais eletrônico...** Curitiba, 2005. Disponível em: <www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/cbbdnoeli.ppt>. Acesso em: 20 jul.2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** língua portuguesa. Brasília, DF, 2001. v.2.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Básica. CNE/CEB nº 11, de 7 de junho de 2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, de 9 jun. 2000.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1982.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

JOLIBERT, J. **Formando crianças leitoras.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

